



## 954 - VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS DE UMA ENFERMEIRA ESTOMATERAPEUTA BRASILEIRA NO CONGRESSO EUROPEU DE FERIDAS

**Tipo:** POSTER

**Autores:** LETICIA GIACONIA GONÇALVES (VUELO), ANDREZZA SILVANO BARRETO, LARISSA DE OLIVEIRA MOOG, ANDREA CLAUDIA CAMPELO MACIEL, ANA VIRGINIA DE MELO FIALHO, MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO.

**Introdução:** A prática clínica em estomaterapia demanda atualização contínua e contato com as inovações científicas e tecnológicas que repercutem diretamente ao cuidado com pessoas com feridas, estomias e incontinências. O 35th Conference of the European Wound Management Association - EWMA é um dos maiores eventos internacionais na área de feridas, reunindo profissionais, pesquisadores e indústrias de diversos países. Participar de eventos com essa magnitude representa uma oportunidade ímpar de imersão científica e de intercâmbio profissional, visto que a difusão da propriedade intelectual deve acompanhar os padrões mundiais, justificando o epíteto de sociedade moderna para a sociedade do conhecimento. **Objetivo:** Descrever as vivências de uma enfermeira estomaterapeuta brasileira durante sua participação no EWMA, destacando as contribuições para a formação acadêmica, atuação clínica e produção científica no campo das lesões cutâneas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência no EWMA que ocorreu em março de 2025 realizado em Barcelona na Espanha. A Conferência teve como tema deste ano é "Rumo à excelência no tratamento de feridas quebrando fronteiras e silos", onde existiam 250 sessões científicas, congressistas de mais de 90 países e mais de 150 expositores líderes do setor que apresentam inovações e produtos de última geração.

**Resultados:** Durante o evento, foram acompanhadas apresentações de estudos multicêntricos, inovações em terapias tópicas, novas abordagens baseadas em inteligência artificial para avaliação de lesões, além de painéis sobre práticas clínicas avançadas em centros de excelência em tratamento de feridas. O contato com profissionais de referência mundial ampliou o olhar crítico e analítico sobre práticas adotadas no Brasil, permitindo reflexão sobre protocolos de tratamento, uso racional de tecnologias e incorporação de novas evidências. Destaca-se ainda a importância dada à avaliação da dor associada às feridas, à qualidade de vida dos pacientes e ao protagonismo da enfermagem especializada na condução dos cuidados. Além das atividades científicas, o espaço expositivo permitiu acesso direto a novas tecnologias, produtos inovadores e dispositivos ainda não disponíveis no mercado brasileiro, promovendo uma visão prospectiva da área. É importante destacar que, para alcançar novas conquistas pessoais e profissionais, é fundamental superar barreiras culturais, sociais, emocionais e linguísticas, além de compreender que o crescimento exige, muitas vezes, enfrentar dificuldades, ter paciência e estar aberto ao aprendizado.

**Conclusão:** Participar do EWMA como enfermeira estomaterapeuta foi uma experiência transformadora, que reforçou o compromisso com a excelência no cuidado e na pesquisa em estomaterapia. A troca internacional possibilitou uma ampliação das perspectivas sobre o cuidado com feridas, além de fomentar ideias para novos estudos e parcerias. A internacionalização da formação profissional é essencial para o fortalecimento da prática baseada em evidências e para a valorização da estomaterapia brasileira no cenário global. O vínculo estreito entre a comunidade científica e serviço gera resultados em que todos são beneficiados, desde o acadêmico de enfermagem no processo de construção de conhecimento e práticas ao usuário que utiliza os serviços de saúde.